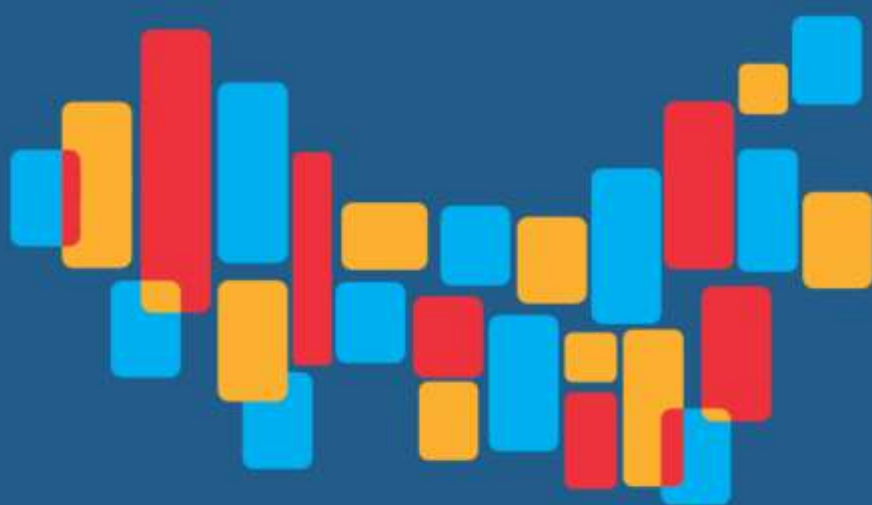




Participa

Franco

Plano Plurianual Participativo
2022-2025

Programa de Governo

DIRETRIZES DO PROGRAMA DE GOVERNO

1. PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADÃ E CONTROLE SOCIAL

Cada pessoa tem um fundamental papel na função de exercer a participação na gestão e controle social das políticas públicas, inclusive controlando os recursos nela investidos. O controle social é a participação da sociedade civil nos processos de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações da gestão pública e na execução das políticas e programas públicos. Esse governo continuará incentivando a participação popular na definição e desenvolvimento de políticas públicas, por meio da elaboração coletiva dos Planos Plurianuais, dos diversos conselhos municipais (Saúde, Educação, Juventude, Esporte, Cultura, Segurança Alimentar e Nutricional, Pessoa com deficiência, etc.) e conselhos gestores de unidades, envolvendo a sociedade civil organizada e toda a população. Tais ações possibilitam a participação nas decisões sobre os investimentos públicos, na avaliação e na fiscalização dos serviços prestados. Dessa maneira, aproximamos as decisões do governo do cotidiano dos munícipes, em uma configuração social onde a população intervém em decisões e orienta a administração pública quanto às mais adequadas medidas a serem adotadas com objetivo de atender aos legítimos interesses públicos.

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nos últimos anos, nossa cidade cresceu e está se desenvolvendo economicamente, principalmente com a chegada de grandes investimentos. Dessa forma, precisamos ter uma agenda alinhada com uma política de desenvolvimento sustentável. E, nesse sentido, o nosso Programa de Governo 2021-2024 adere à agenda mundial dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) preconizados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU). Tais objetivos são fundamentais na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Em suma, desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. E é esse desenvolvimento que Franco da Rocha precisa.



3. POLÍTICAS SOCIAIS E A GARANTIA DE DIREITOS

As políticas sociais devem ter como meta garantir a todos os cidadãos e cidadãs acesso à realização de seus direitos, respeitando suas especificidades, em ações executadas pelo poder público ou em parceria com setores não-governamentais, por meio da implementação de políticas públicas de educação, saúde, assistência social, transferência e redistribuição de renda, direitos humanos, abastecimento e segurança alimentar, geração de trabalho e renda, segurança pública, cultura, lazer, esporte, dentre outras. Tais políticas foram e são marcadas pelo conflito entre os diversos setores da sociedade. Nos últimos anos, podemos identificar em nossa cidade inúmeros avanços na garantia de direitos sociais, tais como: ampliação do número de vagas ofertadas nas creches municipais, oferta de diversas modalidades esportivas, ampliação das equipes da Estratégia de Saúde da Família, descentralização cultural, valorização da mulher, entre outras. Daremos continuidade a todo o trabalho já realizado e incorporaremos novas ações necessárias que venham a emergir da participação social nos espaços de debate, deliberação e controle das políticas.

4. GESTÃO ÉTICA, DEMOCRÁTICA E EFICIENTE

Desenvolveremos condutas de governo que promovam a interação do trabalho de todas as secretarias, serviços municipais e outros agentes públicos para atender plenamente o cidadão franco-rochense. Para tanto, a gestão da cidade continuará a ser realizada de forma planejada, articulada e eficiente, buscando sempre a otimização dos recursos públicos. Integraremos ainda mais os bairros, fortalecendo as relações com os demais municípios da Região Metropolitana e articulando as ações com os governos estadual e federal.

A parceria estabelecida com os governos estadual e federal foi e é fundamental para que a cidade continue avançando cada vez mais. Nesse sentido, a reorganização dos serviços prestados à população alinhados com programas e/ou projetos (estadual e/ou federal) foram essenciais para garantia de novos recursos financeiros, bem como ampliação, manutenção e abertura de novos. É dessa maneira que o nosso próximo governo deverá atuar, garantindo participação popular, com transparência das ações e com controle social.

5. DESENVOLVIMENTO URBANO E RURAL NO MUNICÍPIO E DIREITO À CIDADE

Planejar o futuro da cidade, com a participação da sociedade, de forma a construir um compromisso entre cidadãos que torne a cidade um direito de todos e todas é um desafio que continuará presente nessa gestão. O Plano Diretor da nossa cidade foi revisado/alterado em 2015 e permitiu que Franco da Rocha pudesse pleitear novos horizontes com a possibilidade de tornar-se um polo logístico para um maior desenvolvimento local, com geração de renda e trabalho. Com a alteração do Plano Diretor, a nossa cidade passou de 5 milhões para 30 milhões de m² destinados à zona industrial e a transformação já é uma realidade. Por meio de incentivos à iniciativa privada, poderemos fomentar a criação de 10.000 postos de trabalho na cidade. A continuidade das transformações em andamento supõe planejamento e controle do território, lidando com os limites, explorando potenciais do meio físico, econômicos, da rede de logística e transporte de maneira que os impactos do crescimento não gerem desequilíbrios e mais desigualdade social e territorial.

ÁREAS DO PROGRAMA DE GOVERNO

SAÚDE



O sistema de saúde de Franco da Rocha foi estruturado e passou por grandes avanços nos últimos anos, como a ampliação da oferta de serviços, melhoria na infraestrutura das unidades de saúde e conquista de novos recursos financeiros, que garantiram mais qualidade no atendimento aos usuários. Com a evolução da rede de Saúde de Franco da Rocha nos últimos 8 anos, o município se tornou uma liderança e referência regional. Fica o desafio de qualificar ainda mais esse sistema municipal, a partir de pontos ainda necessitados de investimentos e implantações, mas também mantendo os esforços para fortalecimento dos serviços já implantados.

Para tanto, são questões prioritárias: a valorização da vida, valorização dos profissionais de saúde, melhoria nos mecanismos de gestão pública, construção, reforma e ampliação da infraestrutura, participação popular, o fortalecimento da articulação regional e entre os outros entes federados, consolidação da atenção primária, atenção à saúde da pessoa idosa, consolidação e priorização cada vez mais da estratégia saúde da família como política ordenadora de cuidado do sistema de saúde como um todo e, diante do atual cenário da pandemia, dar o apoio necessário às necessidades e anseios da população. Em 2020 foi inaugurada uma nova UBS, na Vila Elisa, e estão em construção mais duas, no Pretória (totalmente nova) e a da Vila São Benedito (agora em prédio especialmente construído), cujas operações devem ter início em 2021. A maior e primeira ação será a implantação da nossa tão sonhada maternidade, que já é uma realidade, com a construção do prédio em fase final. No intuito de fortalecer e ampliar tais avanços, apresentamos as seguintes propostas:

Atenção Básica

1. Instalar 4 novas unidades básicas de Saúde, nos seguintes bairros: Vila Josefina, Parque Montreal, Jardim Progresso e Vila Santista.
2. Ampliar a Estratégia de Saúde da Família, garantindo a cobertura de 100% da população do município, onde cada família contará com uma equipe de saúde para o seu acompanhamento, seu cuidado e sua prevenção.

3. Criar programa de acompanhamento do idoso: um agente de saúde voltado para o idoso, mapeando e atendendo às suas necessidades em situações mais críticas como falta de convívio, problemas de visão (catarata, entre outros), risco de queda (acessibilidade), condição social (vulnerabilidade). Encaminhando e acompanhando o atendimento para a resolução ou minimização do problema através dos serviços e programas disponíveis, de maneira interdisciplinar.
4. Fortalecer a relação entre saúde, educação e assistência social, tema que ganha uma dimensão maior nessa época de pandemia e pós pandemia: por meio de noções de higiene, segurança alimentar, promover hábitos alimentares saudáveis na população.
5. Fortalecer as ações de saúde bucal nas escolas por meio do Programa Saúde na Escola e das equipes de saúde da família.
6. Elaborar um aplicativo para celulares, por meio do qual será possível o acompanhamento das necessidades das famílias pelas Equipes de Saúde da Família de referência.
7. Ampliar os programas de educação permanente e acolhimento.
8. Construir mais oito academias da saúde, em parceria com a Secretaria de Esportes, com a instalação progressiva de equipamentos adaptados e acessíveis a pessoas com deficiência.
9. Ampliar o serviço de atenção domiciliar (SAD), em mais uma equipe.
10. Ampliar o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).
11. Criar o Programa de Terapia Comunitária.
12. Reforçar as estratégias de humanização do atendimento.
13. Melhorar a relação funcionários/usuários, por meio de formação profissional.
14. Elaborar projetos de mobilização da comunidade nas Unidades Básicas de Saúde em torno de temas estabelecidos para cada território.

15. Implantar a entrega domiciliar de medicamentos aos pacientes crônicos cadastrados nas unidades básicas de saúde da rede pública de saúde e para outros usuários SUS que não tenham condições de locomoção.
16. Implantar um programa de prevenção para o controle da pressão arterial, alimentação saudável, obesidade e orientações sobre o consumo abusivo de álcool.
17. Ampliar a rede de cuidado à mulher: redução da gravidez na adolescência, planejamento familiar, pré natal humanizado, grupo de climatério, menopausa com saúde.
18. Estruturar um núcleo responsável pela rede de cuidado a pacientes com comorbidades graves, como apoio a pacientes em tratamento de câncer, apoio a pacientes em hemodiálise, apoio a pacientes com outras doenças graves.
19. Implantar o Projeto “Enxergando o Futuro”, que consiste em consultas oftalmológicas e distribuição de óculos para alunos do Programa Saúde na Escola.
20. Implantar programa de telemedicina.

Saúde Mental

1. Aperfeiçoar a relação da rede de atenção básica com suas referências em saúde mental.
2. Aperfeiçoar o fluxo de atendimento das emergências psiquiátricas;
3. Fortalecer a equipe multidisciplinar para atendimento na atenção básica.
4. Reforçar parcerias com entidades para atendimento de crianças com deficiência.
5. Fortalecer a rede de saúde mental.
6. Continuar a política de desinstitucionalização dos egressos de Hospitais Psiquiátricos por meio da implantação de novas Residências Terapêuticas.

7. Implantar programa de atenção à saúde mental para os servidores municipais.
8. Garantir projeto voltado à atenção psicossocial em parceria com a educação.

Atenção de Média e Alta Complexidade

1. Implantar, com a Atenção Básica, a linha de cuidado à saúde do idoso.
2. Criar um **Hospital Dia** com atendimento médico para redução de custos das pequenas cirurgias e eletivas. Consiste em uma modalidade de assistência intermediária entre a internação e o atendimento ambulatorial, para realização de procedimentos clínicos, cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos. Nessa modalidade, enquadram-se cirurgias de catarata e outras pequenas cirurgias.
3. Criar Centro de Referência à Saúde da Pessoa Idosa com atendimento médico, fisioterapia, TO, aulas de informática, ginástica (pilates, musculação, dança).
4. Garantir a articulação para a ampliação de leitos de UTI junto à rede estadual.
5. Investir na melhoria dos fluxos de atendimento e na formação dos profissionais da UPA 24h.
6. Pleitear perante o governo estadual, juntamente com a região, maior assistência no serviço secundário e terciário de saúde.
7. Fortalecer as ações do Núcleo de Violência no atendimento à vítima de violência, por meio de treinamentos, qualificação e ampliação dos funcionários.
8. Investir nos leitos hospitalares de baixa complexidade.
9. Pactuar leitos de retaguarda para cuidados paliativos.
10. Ampliar as especialidades do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), inclusive com a realização de próteses dentárias,

oferecendo assim, na rede, o tratamento desde a prevenção até a recuperação da saúde bucal da população.

11. Criar um CER – Centro Especializado de Reabilitação.
12. Ampliar a parceria com a Secretaria de Esporte para apoio nos encaminhamentos de pacientes para Hidroterapia, Pilates, Musculação, Projeto para apoio a pacientes com doenças de Parkinson e Alzheimer.
13. Garantir implantação do SAMU, vencendo as dificuldades regionais.
14. Garantir articulação regional e junto ao governo do estado para implantação do AME (Ambulatório Médico de Especialidades).
15. Continuar as articulações com a rede estadual para implantação de uma unidade de hemodinâmica na região.
16. Implantar a Maternidade, após conclusão da obra em andamento, incluindo o Centro de Parto Normal (CPN).
17. Fortalecer as ações de atenção à saúde da população LGBTQI+, por meio de um programa específico construído em diálogo com os usuários.

Gestão em Saúde, Valorização profissional e Vigilância em Saúde

1. Ampliar ações de valorização profissional, educação permanente e de bem-estar dos funcionários.
2. Aperfeiçoar e ampliar o programa de transporte de pacientes para fora do município.
3. Garantir a dispensação de medicamentos em tempo integral, com a Farmácia 24h.
4. Implantar a UVZ - Unidade de Vigilância de Zoonoses.
5. Ampliar o projeto de castração animal.
6. Ampliar a frota de veículos utilizados pelas Unidades de Saúde.

7. Garantir a continuidade e o fortalecimento das ações de combate às arboviroses.
8. Investir na capacitação em gestão pública dos servidores.
9. Promover a descentralização de recursos financeiros para as Unidades de Saúde, garantindo ao gestor local a promoção ações específicas no território.
10. Consolidar a pactuação regional por meio do Cimbaju para discussão e parceria nos temas relevantes para a saúde.
11. Reformular a modalidade do vínculo de contratação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família, em especial dos ACSs, buscando ampliação de direitos, benefícios e valorização profissional.

Controle Social e Participação Popular

1. Incentivar a criação de Fóruns.
2. Aperfeiçoar os mecanismos de fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.
3. Ampliar a informação dos serviços de saúde e incentivar a participação nos Conselhos Locais.
4. Investir na formação dos conselheiros locais.
5. Divulgação das agendas dos Conselhos Locais e municipais.

EDUCAÇÃO



Continuaremos com a ampliação dos investimentos e a garantia de que todos os alunos e todas as alunas tenham assegurados o acesso e a permanência a uma educação inclusiva e de qualidade, pois compreendemos que a educação é um instrumento de transformação social. É de extrema relevância a construção de uma política educacional que combata o analfabetismo e valorize o conhecimento como força primordial para o desenvolvimento humano. Continuaremos com o compromisso da manutenção da valorização dos e das profissionais da educação, fundamentais na construção de uma educação de qualidade.

No contexto atual, em que a pandemia traz diversas consequências para a sociedade como um todo e altera cenários de maneira muito abrupta, faz-se muito relevante que nosso plano de governo considere ações relacionadas à educação durante e pós pandemia. Nossas crianças, jovens, profissionais da educação e comunidade em geral são de diferentes formas afetados por impactos certamente duradouros provocados pela pandemia. Esses impactos são também de ordem emocional e por isso será indispensável alinhar ações de acolhimento qualificado.

Fatalmente as desigualdades sociais, econômicas e, por conseguinte, educacionais se aprofundarão. Diante disso, precisamos projetar estratégias de mitigação desses efeitos, evitando que se eleve a evasão escolar, o trabalho infantil, dentre outros aspectos.

O direito à educação de qualidade, assegurado pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, necessita ser garantido também em período de pandemia e pós pandemia. Temos ciência de que no início de nossa gestão nos depararemos com uma educação ainda em adaptação às mudanças que se impõem pelas circunstâncias atuais. Tomando como referência o conhecimento científico, a experiência de outros países, consideramos fundamentais algumas ações imediatas. Com base em todas as considerações feitas até aqui, apresentamos as seguintes propostas:

1. Em decorrência da pandemia:

a) elaboração de estratégias de oferta de serviços de saúde mental aos diferentes grupos de sujeitos que compõem o cenário escolar e que deles necessitarem, em parceria com a Secretaria de Saúde.

b) elaboração de estratégias de acolhimento para as questões emocionais que possam ser apresentadas pelos profissionais da educação, pelas nossas crianças e jovens e seus responsáveis, com escuta qualificada;

c) promoção do acesso à internet para os profissionais da educação e para os discentes, garantindo dessa forma a viabilização do trabalho;

d) participação no programa de Busca Ativa, projetando, dessa forma, ações de combate à evasão escolar;

e) incentivo à construção dos Projetos Políticos Pedagógicos de uma maneira efetiva: que considere as especificidades dos territórios, que seja de fato uma construção conjunta de um plano de educação humanizada, com participação social e a concepção de comunidade educativa.

2. Cumprir as metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação 2014-2024. Em continuidade à trajetória de se alcançar tais metas, incidiremos sobre:

a) ampliação gradual de vagas em creches, com foco nos bairros onde ainda existe demanda não atendida (Jd. Bandeirantes, Parque Paulista, Vila Bela, Lago Azul e Centro).

b) universalização do Atendimento Educacional Especializado, para todo aluno que dele necessite;

c) alfabetização das crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;

d) projetar estratégias para a ampliação gradual de escolas de período integral;

e) qualidade na educação com aprendizagem na idade certa;

f) criação de um Centro Municipal de Educação de Jovens e Adultos, no prédio da EMEB Roberto Meconi, com educação regular e ensino profissionalizante integrados;

g) oferta contínua de formação aos profissionais da educação;

h) valorização dos profissionais da educação.

3. Fortalecer a autonomia da rede municipal de ensino por meio dos Conselhos Escolares e Associações de Pais e Mestres e, principalmente, com a descentralização de recursos financeiros, por meio do Programa Pró-Escola.
4. Valorizar as ações da Gestão Democrática, criando condições necessárias para o funcionamento dos órgãos de controle social (Conselhos do CACS/FUNDEB, Municipal da Educação, da Alimentação Escolar e dos Conselhos Escolares).
5. Valorizar os Profissionais da Rede Municipal de caráter efetivo com o cumprimento do Estatuto dos Servidores Municipais e o Plano de Carreira, além de garantir a política de formação continuada.
6. Respeitar o Currículo construído pela rede municipal de ensino.
7. Ampliar a rede própria em contraposição à assunção das escolas da rede estadual de ensino.
8. Ampliar o atendimento da Educação Integral no Ensino Fundamental, por meio do Programa “Franco Educa Mais”, no Espaço Educativo Estação Juquery.
9. Respeitar a fila de espera de acesso às vagas em creches e aos critérios de acesso às vagas de 12 horas, com análise e decisão pela comissão de mães/servidores.
10. Atender com qualidade (25 alunos por turma) 100% da demanda do Ensino Fundamental I (1o ao 5o ano, com assunção gradativa do 6º ano), com a ampliação e construção das seguintes escolas:
11. Criar a Plataforma da Educação, espaço pedagógico voltado aos profissionais da educação, alunos e famílias.

12. Continuar a investir na adequação dos espaços das escolas de Educação Infantil, com vistas à criação de melhores oportunidades de desenvolvimento das crianças, por meio da garantia de condições adequadas para que elas possam vivenciar diversas experiências.
13. Ampliar o atendimento à demanda do 6º ano do Ensino Fundamental.
14. Ampliar e modernizar a política de Tecnologia de Informação e Comunicação, com a implantação do Laboratório Móvel nas escolas,
15. Criar o Programa Escola Aberta, para oferecer nas escolas atividades com a comunidade, com foco nas atividades de cultura e esporte.
16. Investir na cobertura das quadras de todas as unidades escolares.
17. Atender na rede municipal toda a demanda de ensino fundamental I.
18. Continuar o investimento na estrutura das unidades de educação, com reformas, ampliações e novas construções:

Construções de novas Unidades Escolares

- a. EMEB Adamastor Baptista, na Vila Ramos (Ensino Fundamental I)
- b. EMEB do Parque Pretória (Ensino Fundamental I)
- c. EMEB da Vila Josefina (Ensino Fundamental I e Educação Infantil)
- d. Green Valley/Santo Antonio/Portal da Estação

Ampliações de Unidades Escolares

- a. EMEB Maria Aguilar Hernandez – Jardim dos Reis;
- b. EMEB Padre Egídio José Porto – Parque Vitória;

Criação dos Complexos Integrados de Educação, Esporte e Cultura

Reorganização e implantação de complexos que garantam educação integral, envolvendo educação, esporte e cultura nas seguintes unidades:

- EMEB Nilza Dias – Vila São Benedito;
- EMEB Dionysio Bovo – Vila Bazu;
- EMEB Paulo Cardoso de Azevedo – Monte Verde;
- EMEB Luiz Simionato - Jd. Luciana
- EMEB do Centro – Projeto da Quadra Azul (projeto básico pronto)

SEGURANÇA PÚBLICA



Fortaleceremos políticas de um serviço público de segurança que garanta os direitos da população à vida, à liberdade e à democracia. Apoiaremos ações de combate às desigualdades sociais, com a participação em políticas multissetoriais, como educação, valorização da cultura e inclusão social.

A gestão atual possibilitou ao município a recuperação de um atraso de anos com a implantação de sistema de monitoramento por câmeras na cidade, com a criação da base para a guarda municipal, por meio da construção da nova sede. Contamos com uma GCM informatizada, desde o despacho das viaturas até o atendimento telefônico, acompanhamento em tempo real dos carros e seus deslocamentos, propiciando eficiência e qualidade. Pela primeira vez, temos tecnologia à serviço da segurança dos cidadãos. Além disso, boa parte dos próprios municipais contam com modernos sistemas de alarme, onde a segurança não depende mais só da ronda ostensiva. Contudo, ainda é necessário avançar muito na integração com as polícias civil e militar e em investimentos de infraestrutura que impactam diretamente na segurança, como a melhoria da iluminação pública. Diante dessa explanação, apresentamos as seguintes propostas:

1. Propor a criação do Centro Regional de Formação e Treinamento para Guardas Municipais, por meio do CIMBAJU.
2. Aumentar o quadro de efetivo dos servidores da Guarda Civil Municipal.
3. Ampliar o sistema de monitoramento por câmeras.
4. Promover ações de gestão junto ao governo estadual para intensificar o trabalho das Polícias Civil e Militar.
5. Criar o Gabinete Integrado na cidade: articulação com todas as outras Secretarias para pensar na segurança cidadã de forma integrada. Pensar segurança de forma preventiva, entender segurança como combate às desigualdades, através de aumento dos espaços culturais, combate às drogas com uma visão em saúde pública, tornando uma prática cada vez mais inclusiva.
6. Intensificar o patrulhamento ciclístico no parque da cidade.
7. Ampliar e fortalecer o Projeto GAEP para que seja articulador de ações integradas no combate à violência doméstica e uso de drogas.
8. Promover ações de comunicação gerando canais de informação ligados à prevenção e combate às drogas e violência doméstica.
9. Promover a renovação da frota de veículos.
10. Ampliar a parceria com outras Secretarias (Cultura, Saúde, Educação).
11. Ampliar e fortalecer a parceria com a Secretaria de Cultura para a disponibilização de aulas de yoga, teatro, etc, para o efetivo da GCM.
12. Intensificar o monitoramento para intervenções preventivas, abordagens preventivas.
13. Intensificar o monitoramento do trânsito local, analisando o tráfego e seus horários de pico, apontamentos de veículos quebrados na via, auxílio na educação no trânsito.
14. Implantar o Projeto Câmera Cidadã, onde o estabelecimento comercial poderá, através de link, fornecer imagens para o setor de monitoramento da GCM auxiliando assim na identificação de ocorrências.

15. Ampliar o monitoramento em relação às enchentes, como o suporte através de câmeras em possíveis inundações e monitoramento de pluviômetros (temos quatro atualmente). Com isso, possibilitamos a redução de possíveis perdas.
16. Implantar Bases Móveis nos bairros com maior incidência de ocorrências.
17. Implantar os Fóruns Locais Comunitários: sociedade civil também fazendo parte da construção do processo de segurança cidadã, não sendo a segurança apenas o combate à criminalidade e sim também a garantia de cidadania da população.
18. Implantar o Projeto Guardião/Guardiã Maria da Penha: combate à violência contra a mulher, fazendo com que a GCM tenha essa articulação com a sociedade no combate à violência.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Nos últimos anos, a nossa cidade ocupou lugar de destaque na região, com os inúmeros investimentos realizados no município. Com a atualização do Plano Diretor, o município passou a contar com uma área industrial de 30 milhões de m², uma alteração que foi fundamental para determinar a maneira como a cidade vai crescer e se organizar pelos próximos anos. Não foi um trabalho simples, nem que acontece do dia pra noite, mas foi a partir dessa mudança que Franco da Rocha está recebendo o maior volume de investimento privado de toda sua história, atraindo novos investimentos, grandes empresas, garantindo geração de renda, mais empregos e qualidade de vida pra quem vive aqui. O grande destaque nesse processo, é a implantação de galpões de logística na cidade, que já estão em andamento e poderão gerar cerca de 10.000 postos de trabalho. Tal ação considerou alguns aspectos importantes:

1. Fácil acesso às rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Edgar Máximo Zambotto e Fernão Dias, além de estar próximo ao trecho Norte do Rodoanel Mário Covas;

2. Proximidade com a cidade de Cajamar, que se transformou no maior polo de centros de distribuição na região metropolitana de São Paulo;
3. Localização privilegiada perto dos maiores centros consumidores (São Paulo e Campinas).

Além disso, contamos com os campus da FATEC (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo) - a primeira faculdade pública da história da nossa região - e da ETEC em nossa cidade. São instituições que ofertam educação de qualidade e que nos proporcionam cada vez mais uma mão de obra qualificada e um sistema local de aprendizado e inovação.

Dessa forma, vamos estimular ainda mais ações que atraiam empresas e financiamentos, principalmente com a parceria dos governos estadual e federal, iniciativa privada e incentivar a integração das ações de caráter regional. O nosso objetivo é garantir o desenvolvimento econômico sustentável, com geração de trabalho e renda para os francorochenses. Com isso, apresentamos as seguintes propostas:

1. Elaborar mais planos de incentivo fiscal para atrair empresas para a cidade.
2. Dar ênfase à instalação de empresas na área de logística.
3. Explorar o turismo rural e ecológico.
4. Promover a institucionalização do desenvolvimento econômico na cidade, por meio do fortalecimento do departamento específico para atração de maiores investimentos.
5. Interagir com os órgãos de planejamento metropolitano, a fim de que as agendas econômicas locais possam estar relacionadas às funções públicas de interesse comum (drenagem, mobilidade, saneamento ambiental), uma vez que afetam a competitividade do comércio local e indústrias.
6. Manter capacidade de discussão e tratativas com o setor privado através de meios legais e institucionais projetos estratégicos para o desenvolvimento da cidade.

7. Discutir permanentemente com a população sobre os planos em que a cidade está conectada com o marco legal do mundo globalizado (mobilidade, habitação, resíduos sólidos).
8. Implementar a política de Educação Fiscal, orientando e estimulando os comerciantes, os prestadores de serviços e empresários quanto às melhores práticas.
9. Criação do Programa Empresa Legal, para desburocratizar a abertura de empresas e a emissão de alvarás.
10. Criar política voltada ao jovem de 16 a 24 anos, no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho e criar o programa Jovem Aprendiz Municipal.
11. Fortalecer o apoio ao microempreendedor individual.
12. Dar apoio ao programa de economia solidária.
13. Implantar o cadastro multifinalitário.
14. Continuar a estimular e promover as pequenas centralidades de comércio nos bairros.

HABITAÇÃO, URBANISMO E INFRAESTRUTURA



Compreendemos que a moradia é um direito básico de todo cidadão, pretendemos ampliar as políticas habitacionais que garantam a efetivação desse direito a todos os franco-rochenses, observando a partir de sua relação direta com a produção da cidade e a possibilidade de inclusão social. Além disso, pretendemos trabalhar para resolver o problema das ocupações irregulares, implantando programas de

regularização fundiária e garantindo condições de saneamento, infraestrutura viária, acesso aos serviços públicos e transporte para todos os bairros de Franco da Rocha. Na efetivação de tais ações, manteremos um olhar que combine preservação e qualificação ambiental, gestão de recursos hídricos, ampliação do acesso à terra e à moradia adequada e geração de emprego e renda.

A conquista da primeira estação de tratamento de esgoto da nossa história, que fica atrás da Fatec e deve ser concluída em dezembro, é fundamental para cumprir estes objetivos e vai tratar cerca de 70% de todo o esgoto coletado hoje em Franco da Rocha. É um avanço gigantesco que começa a resolver uma dívida histórica da Sabesp com a nossa cidade.

Desejamos que os bairros não se restrinjam a espaços de moradia, mas que respondam às necessidades básicas da população que ali reside. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas:

1. Criar instrumentos de planejamento local da habitação, como Plano de gestão de áreas de risco, articulado com o Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS existente, para o desenvolvimento de intervenções de urbanização de favelas, regularização fundiária, melhorias habitacionais, produção de unidades habitacionais.
2. Promover articulação com política urbana, mobilidade e meio ambiente, regulação urbana e financiamento da produção pública e apropriação do espaço territorial com vistas à redução da desigualdade social.
3. Estabelecer estratégias de comunicação e convencimento da população com relação às decisões nessa área, o que pode potencializar seus resultados, dado o apoio popular e o seguimento das regras e regulações dispostas.
4. Implantar o sistema APROVA 3.0, sem papel na obra, articulação com a fiscalização de obras via QRcode.
5. Reverter multas relacionadas à fiscalização de obras para o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, financiando projetos habitacionais.
6. Implantar a ATHIS – Assessoria Técnica em Habitação de interesse social em parceria com o CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, com a criação de uma planta popular, e assessoria para aprovação e

construção de imóveis de interesse social, e incentivo à regularização de imóveis e loteamentos particulares.

7. Implantar o cadastro multifinalitário para aprofundamento do conhecimento das áreas de regularização fundiária, gestão de áreas de risco e acompanhamento do crescimento das ocupações irregulares.
8. Promover a regularização fundiária de 2.000 lotes até 2024 (projetos já prontos).
9. Iniciar o processo de regularização fundiária em 1.500 lotes até 2024 (projetos já prontos).
10. Criar o programa de incentivos à regularização fundiária de loteamentos e lotes particulares, em parcerias entre população, prefeitura e assessoria técnica.
11. Concluir a regularização fundiária do Parque Pretória.
12. Entregar 124 unidades do Residencial Babilônia – Minha Casa Minha Vida – 1,5 – 2 salários mínimos.
13. Entregar 372 unidades do Residencial das Alamedas – Minha Casa Minha Vida – 1,5 – 2 salários mínimos.
14. Entregar 110 unidades na Vila Palmares - parceria entre prefeitura com contrapartida social da construtora do Residencial Babilônia e Residencial Alamedas.
15. Construir 124 unidades através do CIMBAJU/CDHU.
16. Criar programa municipal de autoconstrução em lote urbanizado com cesta básica de materiais, em lotes particulares e/ou públicos.
17. Criar um programa municipal de regularização imobiliária específico para áreas que passaram por processos de regularização fundiária.
18. Pavimentar todas as ruas em área urbana da cidade.
19. Criar um portal para que os munícipes possam registrar suas solicitações relacionadas à zeladoria, incluindo as que se refiram à operação tapa-buraco.

20. Garantir a modernização dos sistemas de iluminação pública com a implantação de luminárias LED em todos os pontos da cidade e ampliação da rede, de forma a atender áreas ainda não atendidas. Com isso, reduzir o consumo e otimizar os recursos a fim de aperfeiçoar o serviço. Garantir a implantação do sistema de autogestão, que permitirá perceber e corrigir falhas nos pontos de iluminação antes de qualquer solicitação de conserto.

MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL



Muitos são os desafios nesse tema e cada vez mais se faz necessário a preocupação e integração da saúde ambiental, animal e humana, para que vivendo em harmonia, possa nos trazer um convívio de bem-estar. Com isso, apresentamos as seguintes propostas:

1. Ampliar o programa IPTU Verde para contemplar mais iniciativas de proteção ao meio ambiente, à comunidade e aos animais, oferecendo desconto aos cidadãos e cidadãs que as incorporarem em seu cotidiano e ao de suas famílias.
2. Fortalecer parcerias com o Parque Estadual do Juquery, para promoção e melhor utilização da estrutura pelos municípios.
3. Promover ações de educação ambiental e de proteção animal articuladas, principalmente, com as escolas do município.
4. Implantar projeto de compostagem.
5. Fortalecer a fiscalização para preservação do meio ambiente.
6. Ampliar as áreas verdes da cidade e promover parcerias com as entidades para adesão ao programa hortas comunitárias.

7. Produzir inventário do patrimônio ambiental.
8. Estabelecer parcerias com os municípios do CIMBAJU, para instalação da usina regional de reciclagem dos resíduos da construção civil.
9. Implementar o serviço de Coleta Seletiva de lixo reciclável, bem como destinar Pontos de Entrega Voluntária (PEV).
10. Realizar a operação Cata-Treco e criar Ecopontos, para atendimento nas diversas regiões da cidade.
11. Viabilizar o Galpão de Triagem de Resíduos Recicláveis.
12. Promover a institucionalização do tema meio ambiente e proteção animal, criando e fortalecendo um órgão municipal que ficará responsável pela formulação e implementação das políticas públicas.
13. Implementar a execução do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PMGIRS.
14. Promover a educação ambiental permanente e profissional, não somente nas escolas, mas também com a população adulta.
15. Aumentar os ecossistemas naturais e a vegetação urbana dominante.
16. Credenciar clínicas veterinárias para atendimento de cães e gatos, cujo tutores sejam pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade e para atender demandas advindas dos protetores da causa animal cadastrados no município.
17. Incentivar a implantação de um Conselho Municipal de Proteção Animal, promovendo a participação popular na causa animal.
18. Contratar equipe veterinária para o atendimento básico dos animais.
19. Ampliar a parceria com a Secretaria de Educação, promovendo a adesão de um maior número de escolas a projetos voltados para o meio ambiente e bem estar animal.
20. Ampliar o programa de castração animal do município.

ESPORTE E LAZER



A mudança de foco e um plano de trabalho organizado e bem executado fizeram do esporte uma das áreas onde mais conquistas tivemos nos últimos anos, inclusive com o título inédito dos Jogos Regionais, mas é só uma pequena parte de tudo o que foi realizado. O número de alunos nas escolinhas de esporte foi quintuplicado, o número de modalidades mais que dobrou e as faixas etárias atendidas aumentou. Além disso, novas construções – o mais moderno centro de treinamento do Brasil, dois novos ginásios de esporte, as academias ao ar livre e o novo Parque Municipal – oferecem inúmeras possibilidades para o desenvolvimento do esporte nos próximos anos. Um dos maiores desafios é encontrar alternativas de financiamento que possam ir além dos recursos do orçamento municipal, que são escassos. Isso será buscado por meio de leis de captação de recursos e incentivos fiscais, que permitam parcerias com a iniciativa privada. Nessa perspectiva, apresentamos as seguintes propostas:

1. Ampliar captação de recursos, por meio de eventos e de área específica na Secretaria.
2. Criar competições municipais e no Cimbaju: damas e xadrez, esportes com raquetes, paraolímpicos, biribol, atletismo, bocha e malha.
3. Organizar eventos nos parques, incentivando prática de atividades físicas.

4. Ampliar parcerias com as escolas estaduais e outras Secretarias da Prefeitura.
5. Aumentar oferta de vagas nas escolinhas e cursos já existentes.
6. Introduzir modalidades alternativas, para descobrir novos talentos.
7. Construir dois novos campos de futebol (Vila Santista e Jardim Bandeirantes).
8. Realizar o cercamento/fechamento da piscina municipal.
9. Construir dois novos ginásios de esportes.
10. Por meio do Programa Escola Aberta e, em parceria com a Secretaria de Educação, promover modalidades esportivas nas escolas municipais.
11. Ampliar os equipamentos esportivos com salas de: lutas, xadrez e dama.
12. Introduzir o projeto “Esporte é Mais Educa” – Parceria da Secretaria de Esportes e Secretaria de Educação para que o esporte seja apresentado para a criança em idade escolar.
13. Promover tratamento multidisciplinar para pessoas com doenças neurodegenerativas.
14. Promover, em parceria com a secretaria de saúde, a prática de esportes adaptados, para inclusão de pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade.
15. Incentivar e promover atividade física no combate à obesidade.
16. Implantar o projeto “Gestando com Saúde” – Parceria da Secretaria de Esportes e Secretaria de Saúde para ofertar atividade física para gestantes.
17. Implantar os projetos “Adote um atleta” e “Adote uma Equipe”.
18. Criar e implantar o Programa Bolsa Atleta.
19. Implantar sala de avaliação física e fisioterapia para os atletas.
20. Promover a captação de recursos com a iniciativa privada.
21. Promover os Jogos Estudantis.

ENCHENTES



O município vem, ao longo do tempo, elaborando o Plano de Drenagem Municipal para combate das enchentes que tanto castigam a Cidade, e para isto desenvolvemos alguns projetos para urbanização/canalização de córregos dentro do município, adotando para todos estes o conceito de Parque Linear.

Os parques lineares são uma iniciativa sustentável de uso e ocupação das áreas urbanas de fundo de vale, sendo os pontos mais baixos de um terreno acidentado e assim formando uma calha por onde escoam as águas das chuvas.

Por acompanhar o trajeto de rios e córregos e estarem sempre associados à rede hídrica, estes espaços são capazes de conectar áreas verdes, proteger e recuperar o ecossistema, controlar enchentes, abrigar práticas de lazer, esporte e cultura, além de contribuir com alternativas não motorizadas de mobilidade urbana. Para isso, qualificaremos nossos projetos, para busca de recursos conveniados junto ao Governo do Estado e ao Governo Federal. Com os córregos limpos, teremos condições de higiene e saneamento para assim favorecer o novo desenho urbano, que se apresentará com a execução do Plano. Dessa maneira, apresentamos as seguintes propostas:

1. Realizar a canalização do Ribeirão Água Vermelha e construção de Parque linear/urbanização, desde o piscinão AV-03 até a foz no Ribeirão Euzébio.
2. Realizar a canalização do Rio Formoso e urbanização das margens em todo o seu trajeto, desde a nascente no bairro Jardim Alice até a foz no Ribeirão Água Vermelha.
3. Executar dois piscinões no Ribeirão Euzébio, onde já temos aprovado o recurso do Governo do Estado, através do Departamento de Águas e Energia - DAEE, sendo eles: EU-09, que vai do bairro Vila Bela até o Centro da Cidade e o piscinão EU-08, com início no Viaduto Pastor Josias Luz, margeando a Avenida Tonico Lenci e final na entrada do bairro Vila dos Comerciantes, tendo no seu entorno a construção de um Parque Linear.

4. Revisar o Plano Diretor e Código de Obras com foco no incentivo dos projetos particulares e públicos na adoção de técnicas de retenção de águas pluviais, dando os devidos encaminhamentos para que a legislação Municipal discipline o RCC, que costumeiramente é depositado às margens dos cursos d'água.
5. Revisar o convênio com o Governo do Estado do Plano de Saneamento Básico.

GESTÃO E GOVERNANÇA



Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade. Atuaremos nas estratégias, sistema, políticas e processos estabelecidos com integridade e transparência, visando assim maior responsabilidade na administração pública. Nesse sentido, apresentamos as seguintes propostas:

1. Implementar medidas de *Compliance* em todos os convênios e parcerias entre prefeitura e ONGs, OSs, Oscips e Fundações.
2. Implantar medidas de higienização contínua no Cadastro Municipal;
3. Continuar ampliação de nosso parque interno de tecnologia, com ampliação de medidas de compartilhamento entre as secretarias municipais.
4. Realizar atualização contínua do georreferenciamento.
5. Promover melhorias nos sistemas de controles de contas públicas e contabilidade.

6. Promover a continuidade e melhoria na política de avaliação do servidor público, bem como a formação e contínua com vistas ao crescimento pessoal e coletivo da gestão municipal.
7. Implementar um Cadastro Multifinalitário que dialogue com a base de todas as secretarias do governo municipal.
8. Implementar medidas de melhorias na gestão de dívida ativa com vistas à redução do estoque de crédito no município.
9. Promover melhorias nas ações de informação dos benefícios de descontos no IPTU com incremento de ações de descontos.
10. Criar uma unidade de inteligência fiscal, com vistas ao acompanhamento de receitas como ICMS e Simples Nacional.
11. Contratar sistemas para acompanhamento do ISSQN das Instituições Financeiras instaladas no município.
12. Ampliar a reestruturação física na área de tecnologia, alcançando todas as secretarias da administração municipal.
13. Ampliar o uso de software de inteligência e gerenciamento como solução na informação gerencial das secretarias, tipo *Business Intelligence* (BI).
14. Promover parceria com empresas privadas e públicas para desenvolvimento de experiências de gestão de qualidade, com formação especial aos gestores públicos.
15. Ampliar a rede de fibra ótica da administração, conectando mais prédios ao sistema principal TI.
16. Criar uma unidade dedicada ao Desenvolvimento Econômico da cidade, com vistas a tratar do acompanhamento da indústria e do comércio local, instalação e elaboração de projetos para formação de mão de obra local para o serviço e a indústria que se desenvolve nas áreas urbanas de expansão industrial e parque logístico da cidade.

Funcionalismo Público:

Acreditamos que os servidores municipais são protagonistas na execução das ações do nosso Programa de Governo e parceiros no processo de implantação da gestão integrada, com ética, eficiência e democracia. Em nossa administração continuaremos valorizando os profissionais, garantindo um salário adequado, perspectivas de crescimento profissional, além de proporcionar formação permanente e condições básicas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas:

1. Qualificar a Escola de Governo destinada à formação continuada dos servidores públicos municipais.
2. Ampliar a Escola de Governo com parcerias com instituições de ensino superior, possibilitando melhorias na formação de servidores públicos.
3. Ampliar e promover melhorias no sistema de Medicina e Segurança do Trabalho na Gestão de Pessoas.
4. Aplicar todos os funcionários públicos municipal o cumprimento do Estatuto e do Plano de Cargos e Carreira.
5. Continuar com a política de transparência na realização dos concursos públicos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL



Nossas ações continuarão voltadas ao combate das situações de vulnerabilidade social. As políticas de assistência social devem se integrar de forma umbilical às demais políticas públicas, para garantir que a rede de proteção para quem mais precisa integre, de forma sólida, todas as áreas de atuação do município. Esta é a forma mais eficiente de combater a desigualdade e a exclusão, propiciando a emancipação das famílias e oferecendo condições dignas de vida a todos os franco-rochenses. Para avançar mais, apresentamos as seguintes propostas:

1. Implantar a Casa de Acolhida à Mulher Vítima de Violência e a República Jovem (Implantação regionalizada através do CIMBAJU).
2. Alterar local de funcionamento da Secretaria de Assistência Social, do Fundo Social de Solidariedade e da Incubadora e Centro Solidário para imóveis próprios, reduzindo a despesa com aluguel.
3. Criar três novos CRAS: no Jardim dos Reis, Parque Pretória e Jardim Bandeirantes.
4. Ampliar 2 salas no CRAS Monte Verde.
5. Ampliar espaço físico de descanso/sesta para os usuários no Centro Dia do Idoso (CDI).
6. Construir o Centro POP (Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua), que já está com projeto arquitetônico pronto para ser construído no atual espaço do Fundo Social de Solidariedade.
7. Implantar o Programa Franco Jovem: concessão de benefício financeiro a jovens de 15 a 18 anos em situação de extrema pobreza que visa assegurar um piso mínimo para garantir suas necessidades de permanência na escola, além de promover noções de mercado de trabalho e de empreendedorismo social e econômico e garantir ao grupo familiar acesso às seguranças da rede socioassistencial.
8. Implantar o Programa Lugar de Aconchego que visa garantir o desenvolvimento saudável de crianças na faixa etária de zero a 3 anos, fase da primeira infância, de famílias em situação de extrema pobreza.
9. Implantar programas de economia solidária e popular, como o “Clube de Trocas e Banco Comunitário”, que reúnem moradores de uma comunidade para o intercâmbio de produtos, serviços ou saberes entre si. Participantes são ao mesmo tempo produtores e consumidores, as moedas sociais se tornam a referência monetária para as trocas.
10. Implantar o Projeto “Bom dia Franco”, integrando empreendedores que oferecem café da manhã. Realizaremos a organização desses empreendedores e empreendedoras que atuam na informalidade, dando-lhes condições de acessarem seus direitos e também oferecendo-lhes

oportunidade de qualificar os empreendimentos com cursos de boas práticas de higiene na produção e manuseio dos produtos alimentícios e gestão de negócio.

11. Implantar Projeto “Restaurante Escola Social de Gastronomia” que visa promover o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e práticas profissionais para a inserção no mundo do trabalho na área de gastronomia e gestão de restaurantes;
12. Implantar Projeto “Pão nosso de cada dia”, Padaria e Café cujo espaço remete ao passado quando ali funcionava a padaria do Juquery. Pretendemos que seja um espaço de comercialização destinado a jovens empreendedores que teriam formação no Centro Solidário ou do Restaurante Escola Social de Gastronomia.
13. Implantar Projeto “Marcenaria Escola Social “Copaíba”, uma escola de marcenaria que também funcionará como coworking para aqueles que visam produzir para geração de renda e colocar à venda seus produtos nos espaços de comercialização solidários da rede municipal.
14. Implantar o Projeto “Agência Solidária” que visa promover a inserção e aprimoramento de habilidades e práticas profissionais para a inserção no mundo do trabalho na prestação de serviços na área da limpeza através da implantação de um empreendimento solidário;
15. Implantar o Projeto “Lavacar Social”, a fim de promover o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades e práticas profissionais para a inserção no mundo do trabalho para pessoas em situação de rua, incentivando o processo de ressocialização e gerando renda para essa população através desse empreendimento.

CULTURA E TURISMO



Acesso à cultura é direito legítimo de cidadania, e nossa gestão será voltada a ampliar tanto a produção cultural na cidade quanto o acesso a ela. Os avanços dos últimos oito anos são notáveis: de uma diretoria com ações concentradas no centro cultural e na produção eventual de “grandes eventos”, a cultura consolidou-se com a criação de novos espaços – o parque municipal, o Museu Osório César, a requalificação completa da Casa de Cultura “Marielle Franco”, o Circo Escola, novas praças e um anfiteatro, a reforma e ampliação da biblioteca municipal – a criação de carreiras específicas para a administração, a ampliação e diversificação de oficinas, e a criação de projetos específicos e permanentes para a preservação da memória e do patrimônio histórico da cidade, entre tantas realizações.

Tendo a descentralização como norte, levamos cultura aos bairros, valorizando de nossas crianças e jovens da periferia. Os artistas e produtores culturais da nossa cidade tiveram seu espaço, com a edição de diversos editais de chamamento público e a joia da coroa é o renascimento do nosso Juquery como um espaço de convivência para todas as famílias franco-rochenses, com respeito ao nosso patrimônio e às memórias do que nos originou e nos formou.

Nosso compromisso é com a garantia do acesso às diversas manifestações culturais em nossa cidade, com a implementação de políticas públicas articuladas com os governos estadual e/ou federal e com as entidades não-governamentais, que incentivem a produção cultural no município. Com isso, apresentamos as seguintes propostas:

1. Restaurar a antiga estação de trem da CPTM, transformando em mais um espaço de convívio, com a criação do Museu da Memória Franco-Rochense.
2. Articular, junto ao governo do estado e por meio de parceria, a criação de um Parque Linear, incluindo ciclofaixas, na Rodovia Prefeito Luiz Salomão Chamma, entre as cidades de Franco da Rocha e Mairiporã.
3. Construir um novo centro cultural, mais adequado para a execução de todas as nossas atividades.
4. Ampliar a descentralização das atividades culturais (oficinas e apresentações artísticas).
5. Criar um programa de Turismo Cultural, de contemplação para belezas patrimoniais e naturais do município.

6. Ampliar as ações culturais no Juquery, principalmente, com o funcionamento do Museu Osório César e a finalização do Teatro de Arena.
7. Fortalecer o espaço institucional do meio ambiente, com ampliação e novos investimentos na equipe.
8. Estabelecer diálogo com o Governo Estadual e colocar em prática a conexão do Parque municipal Benedito Bueno de Moraes com o Complexo Hospitalar Juquery e com o Parque Estadual.
9. Implantação de oficinas profissionalizantes livres, direcionadas à formação de profissionais da cultura, em áreas como cenografia, roteiro, produção de arte, figurino etc.
10. Elaborar um plano de ação junto aos pancadões, buscando alternativas a partir do diálogo com a juventude e articulado com a área da segurança pública.
11. Criar possibilidades de acesso à cultura que dialoguem com os jovens da periferia da cidade;
12. Ampliar e fortalecer as atividades étnico culturais, raciais, afro brasileiras e de matrizes africanas.
13. Incentivar e explorar a rota turística na cidade, a partir dos espaços como o Parque Estadual do Juquery, Museu Osório César e outros.
14. Fortalecer a cidade como rota regional para a prática do ciclismo.

RELAÇÕES DE GÊNERO e DIVERSIDADE



Trataremos com muito empenho e atenção a questão de gênero e diversidade nesse plano de governo, com a criação de políticas públicas que visem sempre a reparação e redução de desigualdades. A desigualdade é um sistema histórico de valoração das diferenças, onde se enxerga o outro menor ou pior.

Nos últimos anos, promovemos a valorização da mulher na vida pública e ações específicas na ampliação de direitos, haja vista os cargos importantes de lideranças nas Secretarias por elas ocupados, a Criação de um Conselho Municipal de Políticas das Mulheres, a criação do Centro de Atenção à Saúde da Mulher (Casa da Mulher) e o Núcleo de Atendimento à Vítima de Violência, a criação do Programa Mãe Franco-rochense, dentre outras ações. No âmbito da diversidade, destaca-se a criação do Conselho da Igualdade e Religiosa, realização da Semana da Diversidade (em parceria com a sociedade civil organizada),

O compromisso é manter um governo que promova ações articuladas, garantindo atendimento integral à saúde da mulher, direitos reprodutivos, enfrentamento da violência, educação e cultura, trabalho de defesa pessoal, políticas que incentivem o acesso da mulher à universidade, política voltada para mulher periférica, trabalhadora, que tenha direito à maternidade e combater a violência de gênero nas escolas e o feminicídio em todas as classes sociais.

Atuaremos nos desafios sobre o preconceito, exclusão, violência contra mulheres e LGBTQI+, continuando a dar visibilidade ao tema e mantendo a mulher presente nas principais esferas de decisão política. Assim, apresentamos as seguintes propostas:

1. Implantar um maior número de unidades de serviços socioassistencial.
2. Fortalecer o Programa de Economia Solidária.
3. Implantar políticas de humanização na futura Maternidade do Município.

4. Implantar políticas de incentivo à participação de mulheres no esporte.
5. Implantar política de comunicação ampla e efetiva sobre os fluxos de atendimento de vítimas de violências e sobre os direitos das mulheres.
6. Criar um programa de incentivo e formação de mulheres para o mercado de trabalho.
7. Fortalecer a participação das mulheres nas instâncias decisórias, para que a representatividade seja significativa a ponto de contribuir com as mudanças sociais.
8. Incentivar a criação de políticas públicas para fortalecer as cotas da mulher negra, política de equidade, coletivo de apoio, minimizando assim o racismo e o machismo estrutural, que gera retrocesso em todas as esferas.
9. Combater a violência de gênero nas escolas.
10. Implantar a Casa de Acolhida à Mulher Vítima de Violência e a República Jovem (Implantação regionalizada através do CIMBAJU).
11. Ampliar os serviços e especialidades oferecidos na Casa da Mulher.
12. Criar um programa específico, multisetorial, de incentivo à inserção no mundo do trabalho e na educação profissional, voltado à população LGBTQI+.
13. Incentivar a participação popular no Conselho de Políticas das Mulheres, Conselho da Juventude e Conselho da Igualdade Racial, integrando sua atuação no desenvolvimento e implementação das políticas públicas.

Ainda no sentido do respeito à diversidade, em todos os níveis, e assumindo o compromisso que tem o Estado em zelar pela liberdade de culto e o combate à toda a forma de intolerância religiosa, propomos a criação de um Fórum Plurireligioso, que promova o diálogo e o respeito à diversidade, à liberdade de culto e combata a intolerância em prol da cultura da paz, além de incentivar a criação de canais legais e institucionais para esses fins.

MOBILIDADE URBANA



Franco da Rocha foi pioneira na região na implantação do Plano de Mobilidade Urbana (PLAMOB) para os próximos dez anos, o que permitiu planejar e organizar as vias públicas da nossa cidade que teve como uma das mais importantes conquistas, a melhoria no trânsito e no transporte, com a reorganização do trânsito no centro, investimentos em sinalização, monitoramentos por câmera, novas avenidas e a construção dos terminais rodoviários. O transporte deve ser considerado um bem de interesse comum, portanto devemos criar condições para um deslocamento mais rápido, seguro e acessível a todos. Vamos realizar obras viárias que aumentem a fluidez do trânsito, incentivaremos meios alternativos e sustentáveis de transporte de maneira mais segura, reduzindo o fluxo de automóveis. Com isso, apresentamos as seguintes propostas:

1. Criar rotas de calçadas para pedestres nos principais eixos de demandas.
2. Garantir a reforma das calçadas dos imóveis públicos municipais.
3. Cobrar a reforma das calçadas dos imóveis públicos federais, estaduais, rodovias e CPTM.
4. Elaborar e aprovar uma nova legislação para calçadas, com padronização de acessibilidade e segurança, estabelecendo competências e responsabilidades.
5. Criar ciclovias e ciclofaixas nos principais eixos de demanda e ampliar bicicletários nas estações de trem.
6. Construir paraciclos e bicicletários pela cidade.
7. Estimular e promover ações que incentivem o uso da bicicleta, além de regulamentar o aluguel de bicicletas compartilhadas.
8. Priorizar o viário para o transporte coletivo e para modos ativos de deslocamento.

9. Criar “Projeto Ruas de Lazer” aberta aos pedestres nos domingos e feriados.
10. Elaborar planos de comunicação, incentivando a não utilização do veículo particular.
11. Ampliar e qualificar as ações de fiscalização de trânsito e transporte.
12. Monitorar acidentes de trânsito na cidade.
13. Ampliar fiscalização de vagas de estacionamento especiais (idosos, deficientes, etc).
14. Elaborar e implementar plano de educação de trânsito para públicos alvos.
15. Continuar a articulação com a CPTM, visando Integrar os ônibus municipais e trens.
16. Buscar alternativas para integração ônibus municipais e ônibus metropolitanos EMTU, com desconto na tarifa.
17. Estimular o uso do cartão BEM, com criação de novos benefícios.
18. Dar prioridade ao transporte público no sistema viário, desenvolvendo campanhas para valorizar e aumentar sua utilização.
19. Promover a reestruturação da rede (linhas, frequência e paradas) e criação de faixa exclusivas (corredores) nos principais pontos de lentidão.
20. Ampliar mecanismos de fiscalização e monitoramento da operação do transporte.
21. Ampliar conforto, a renovação da frota de ônibus (ar condicionado, wi-fi, carregadores, etc.).
22. Readequar e melhorar os pontos de ônibus, com abrigo, iluminação e acessibilidade.
23. Desenvolver projetos de sinalização, com travessias, paradas rápidas no entorno das escolas.
24. Aumentar e otimizar o cadastro da demanda pelo transporte escolar licitado pela prefeitura.

25. Apoiar e desenvolver tecnologias veiculares para transporte escolar (ex. porta dos dois lados) e realizar campanhas para utilização deste serviço.
26. Melhorar os pontos de táxi, com coberturas e acessibilidade, além de estimular o uso de aplicativos na frota como forma de ampliar segurança, serviços e competitividade.
27. Discutir formas de integrar e incorporar os serviços de táxi com os demais modais e demandas.
28. Implementar as diretrizes da Lei Municipal que regulamentou o serviço de transporte por aplicativo, além de cadastrar os motoristas que residem na cidade e definir o número máximo.
29. Debater formas de incorporar e integrar os serviços de transporte por aplicativos com a rede de transporte público.
30. Promover regionalmente as Conferências das Cidades.